

REPRESENTAÇÕES, DESENHOS E IMAGENS DO TERRITÓRIO

4 de março

MATTHEW RANGEL

18 de março

INMACULADA LÓPEZ VÍLCHEZ

1 de abril

JORGE GASPAR

23 de abril

JOÃO FERRÃO

13 de maio

VIRGÍLIO LOPES E O

CAMPO ARQUEOLÓGICO DE MÉRTOLA

A

Universidade do Porto, a
Fundação para a Ciência e a Tecnologia e a
Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento,
apresentam,
no âmbito da Unidade Curricular *InovPed*
REPRESENTAÇÕES, DESENHOS E IMAGENS DO TERRITÓRIO e do
DRAWING IN THE UNIVERSITY TODAY, um
Ciclo de Conferências Abertas,
da responsabilidade dos Departamentos de
Desenho da FBAUP, Vasco Cardoso,
Geografia da FLUP, Mário Gonçalves Fernandes, e
Engenharia Civil da FEUP, Carlos Rodrigues.

Trata-se de um programa de cinco conferências, de livre acesso, a serem proferidas por cinco Oradores Convidados. Os conferencistas apresentarão e debaterão as representações que existem, ou se constroem, sobre o território, no seu campo de atividade

No programa deste Ciclo de Conferências fica expressa a intenção de se promoverem leituras transversais sobre o território. Para tal, contar-se-á com os contributos do Desenho, da Topografia, da Cartografia, da Geografia, da Política e da Arqueologia, pela visão abrangente e dinâmica que têm sobre os territórios.

São dois os propósitos destes eventos. Em primeiro lugar, pretende-se semear, nos Estudantes, contributos para a fundação e desenvolvimento dos seus próprios projetos de construção gráfica acerca do território. Em segundo lugar, dentro da Terceira Missão da Universidade do Porto, pretende-se divulgar e cativar o cidadão para a importância do território enquanto espaço comum, partilhado, através do conhecimento das representações que cada um tem e projeta, individualmente, ou em grupo.

As Conferências Abertas decorrerão entre março e maio de 2019, em diferentes espaços da cidade do Porto, que quiseram associar-se à iniciativa, como nossos parceiros, engrandecendo-a.

REPRESENTAÇÕES,
DESENHOS E IMAGENS DO
TERRITÓRIO

REPRESENTAÇÕES, DESENHOS E IMAGENS DO TERRITÓRIO: O CONTRIBUTO DA ARQUEOLOGIA; O CASO DE MÉRTOLA

VIRGÍLIO LOPES E O CAMPO ARQUEOLÓGICO DE MÉRTOLA

13 de maio de 2019, 18h30

Auditório da Biblioteca Municipal de Almeida Garrett, Porto

Mário Barroca apresenta

VIRGÍLIO LOPES E O CAMPO ARQUEOLÓGICO DE MÉRTOLA .

Pretende-se com esta conferência abordar o contributo da arqueologia para a leitura e interpretação do território. Numa primeira parte será abordado o papel do desenho arqueológico como forma de registo, analisando os diversos tipos de representações numa perspetiva diacrónica e, numa segunda parte, serão apresentadas as principais escavações arqueológicas desenvolvidas na Vila de Mértola e no seu território, perspetivando a forma como estas ajudam na construção de uma narrativa histórica.

O presente trabalho inscreve-se numa linha de investigação arqueológica que tenho vindo a desenvolver, desde 1990, no Campo Arqueológico de Mértola, sendo os resultados fruto de diversas campanhas de escavação e prospeção arqueológica que tenho levado a cabo como corresponsável, integrado na equipa da instituição e que, de forma ininterrupta, em muito têm contribuído para o conhecimento da cultura material e da história da cidade de *Myrtilis* e do seu território na Antiguidade Tardia e na Idade Média.

Virgílio Lopes nasceu em 1966, em Peredo da Bemposta (Mogadouro). É Licenciado em História, variante de Arqueologia, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (1990), Mestre em História da Arte pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (2003) e Doutor em Património pela Universidade de Huelva (2014), onde apresentou a dissertação «Mértola e o seu território na Antiguidade Tardia (Séculos IV - VIII)». Desde 1990 é Investigador do Campo Arqueológico de Mértola, de cuja Direcção faz parte. É, ainda, investigador do Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património (FLUC-CAM). Neste momento é Bolseiro Pós-Doc da FCT (com um projecto de estudo sobre a Cristianização do Sul da Lusitânia a partir do caso de Mértola) e Professor Auxiliar Convidado da Universidade de Évora.

Foi distinguido, em 2015, com o Prémio das Academias Pontifícias do Vaticano, concedido pelo Papa Francisco. É autor de mais de meia centena de estudos, na sua maioria consagrados à fase tardo-antiga da ocupação de Mértola.



REPRESENTAÇÕES,
DESENHOS E IMAGENS DO
TERRITÓRIO

AS REPRESENTAÇÕES DO TERRITÓRIO NACIONAL NO PORTUGAL DOS GOVERNANTES: UMA TIPOLOGIA SUBJETIVA

JOÃO FERRÃO

23 de abril de 2019, 18h30

Auditório da Ordem dos Engenheiros - Região Norte, Porto

Teresa Sá Marques apresenta

JOÃO FERRÃO.

Não existe qualquer estudo sobre o modo como sucessivos governantes recentes olham para o território nacional. Uma experiência governativa de 5 anos e o conhecimento razoável das políticas que têm sido desenhadas para o país nas últimas duas décadas permitem, no entanto, sugerir para debate uma tipologia em torno de 8 visões-tipo correspondentes a outras tantas representações do território nacional: o Portugal sem geografia; o Portugal amputado; o Portugal das dicotomias; o Portugal das feiras e das rotas de carne assada; o Portugal do Poder; o Portugal das notícias; o Portugal dos esquecidos; o “meu” Portugal. O mesmo governante pode lidar com várias destas visões sequencialmente ou em simultâneo. Por outro lado, existem perfis bastante distintos quanto às representações dominantes dos governantes, em função das suas características e vivências pessoais ou dos domínios que tutelam. Sabendo que as nossas representações - neste caso, sobre o território nacional - condicionam as nossas decisões, importa conhecer melhor em que medida as políticas que vão sendo formuladas refletem conjugações diferenciadas daquelas visões-tipo e especular até que ponto representações diferentes poderiam dar lugar a políticas também diferentes e em que medida os geógrafos e especialistas de outros domínios do conhecimento que lidam com os territórios poderão contribuir para a construção dessas novas representações.

João Ferrão é licenciado em Geografia e doutorado pela Universidade de Lisboa em Geografia Humana. Foi docente no departamento de Geografia da Faculdade de Letras de Lisboa e atualmente é investigador coordenador do Instituto de Ciências Sociais. O Orador foi Secretário de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades e pró-reitor da Universidade de Lisboa para a sociedade e comunidades locais. E é representante no CNADS (Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável) do Conselho dos Reitores das Universidades Portuguesas. Foi coordenador nacional de diversos projetos e redes de investigação internacionais e publicou dezenas de artigos e diversos livros nas áreas da geografia, do ordenamento do território e das políticas de desenvolvimento local e regional.



REPRESENTAÇÕES, DESENHOS E IMAGENS DO TERRITÓRIO

DESENHAR COM O TERRITÓRIO

JORGE GASPAR

1 de abril de 2019, 18h30

Auditório da Secção Regional do Norte da Ordem dos Arquitetos, Porto

Mário Gonçalves Fernandes apresenta
JORGE GASPAR.

O Orador Convidado procurará mostrar como ao longo do tempo a Geografia se tem articulado com outros saberes e outras práticas no desenho do território: representações e construções.

Noutra dimensão, contará cenas de uma experiência pessoal de 70 anos a desenhar com o território.

Algumas referências que poderão vir à colação: Aristóteles, Hipódamo, Bruce Nauman, Carla Filipe, Carlos de Oliveira, Carlos Alberto Correia, Alberto Carneiro, Manuel António Pina, Mariana Marin Gaspar, Carlos Correia, Casper David Friedrich, Goethe, Orlando Ribeiro, Amorim Girão, Alfredo Fernandes Martins, José Manuel Pereira de Oliveira, Peter Gould, Torsten Hägerstrand, Peter Haggett, Gonçalo Ribeiro Teles, Francisco de Holanda...

Jorge Gaspar é geógrafo, é doutor (1972) e agregado (1973) em Geografia Humana pela Universidade de Lisboa, e pós-graduado pela Universidade Lünd (1968), Suécia. Professor catedrático do Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, durante décadas, é atualmente professor Emérito, IGOT-UL. Foi também professor auxiliar da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa e professor catedrático convidado do Instituto Superior Técnico e das Universidades de Umeå e de Paris X. Foi ainda Diretor do Departamento de Geografia, Diretor do CEG e Presidente do Conselho Diretivo da Faculdade de Letras, bem como Vice-Reitor da Universidade de Lisboa. Participou em planos e estudos de ordenamento do território nacionais e internacionais, nomeadamente, em Angola, Argélia e Macau. Foi consultor da OCDE, do Ministério da Administração Interna e de diversas Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional. Foi membro do Observatório do Quadro Comunitário de Apoio para Portugal. Coordenou e integrou os Conselhos Estratégicos dos Estudos de Avaliação de Programas Operacionais do Quadro Comunitário de Apoio III (2000-2006). Foi coordenador do primeiro Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (2007).

Publicou mais de duas dezenas de livros e perto de três centenas de artigos, abarcando diversas áreas: Geografia Urbana, Morfologia Urbana, Planeamento e Ordenamento do Território, Desenvolvimento Urbano e Regional, Geografia Económica e Social, Geografia de Portugal e da Europa, Pensamento Geográfico, Ensino da Geografia, etc. Sócio efetivo da Academia das Ciências de Lisboa e da Academia Europaea. Doutor honoris causa pelas Universidades de León, Genève e Évora. Prémio Universidade de Lisboa. Prémio Internacional Geocrítica. Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique.



REPRESENTAÇÕES,
DESENHOS E IMAGENS DO
TERRITÓRIO

CONFIGURACIÓN DE MODELOS GRÁFICOS EN LA REPRESENTACIÓN DEL TERRITORIO

INMACULADA LÓPEZ VÍLCHEZ

18 de março de 2019, 18h30

Mira Fórum, Porto

Pedro Maia apresenta

INMACULADA LÓPEZ VÍLCHEZ,

que nos conduzirá por um caminho visual através dos recursos e sistemas visuais que deram forma aos atuais modelos de representação do território. Neste percurso evolutivo, poder-se-á verificar como os procedimentos se foram complexificando gradualmente, requerendo uma crescente exatidão, o que, por consequência, determinou a evolução e o aperfeiçoamento das representações. Em simultâneo e do mesmo modo, estas representações tornaram-se homogêneas e gerais, por empregarem códigos comuns que se foram convertendo em códigos, também, universais. Neste percurso, encontraremos muitos protagonistas que souberam incorporar os conhecimentos provindos dos especialistas das mais diversas disciplinas: artistas e pintores, engenheiros e arquitetos, agrimensores, geógrafos, topógrafos,... Assim, os protagonistas foram conseguindo responder, da maneira mais específica possível, às necessidades de resolver as imagens.

Inmaculada López Vílchez é Professora Titular do Departamento de Desenho da Universidade de Granada, lecionando no âmbito do Desenho, atendendo à Geometria e Sistemas de Análise da Forma e de Representação, ao Desenho Técnico, ao Desenho Científico, à Figura Humana, ao Espaço Urbano, à Ilustração e ao Desenho de Projeto.

A Oradora foi Diretora do Simpósio Internacional "Perspectiva. Prospettiva" (2008), e do Simpósio "Dibujo y Bellas Artes" (2000). Atualmente é responsável pelo projeto de investigação "La representación de la ciudad en la Península Ibérica, Séculos XVI-XIX" (2016-2018), sob o patrocínio do Ministério da Cultura e Educação de Espanha. Noutra vertente no seu trabalho destacam-se a coautoria e coordenação conjunta, com Lino Cabezas, dos livros "Dibujo Y Territorio" (Catedra, 2015) e "Dibujo y construcción de la realidad: Arquitectura, proyecto, diseño, ingeniería, dibujo tecnico" (Catedra, 2011). Destacam-se, ainda, as coordenações dos livros "La Práctica de la perspectiva: Actas del Simposio internacional" (U. Granada, 2013) e "Perspectiva. Entre el Arte y la Ciencia" (Quaderna, 2012), entre vários artigos científicos sobre Desenho e Perspetiva.

A oradora faz parte do grupo "Geometry at Fine Arts and Design Faculties", dentro do espaço Erasmus + (2018).

REPRESENTAÇÕES,
DESENHOS E IMAGENS DO
TERRITÓRIO

GRAPHICALLY ENCODED LAYERING OF AN EMBODIED TERRAIN THROUGH DRAWING

MATTHEW RANGEL

4 de março de 2019, 18h30

Auditório da Biblioteca Pública Municipal do Porto

Vasco Cardoso apresenta

MATTHEW RANGEL,

Artista e Professor de Desenho, Pintura e Litografia no College of the Sequoias, Visalia, Califórnia, que proferirá a primeira das cinco Conferências Abertas de um ciclo construído no âmbito da UC *InovPed - Representações, Desenhos e Imagens do Território* e do projeto de investigação *Drawing in the University Today*.

Na conferência intitulada *Graphically Encoded Layering of an Embodied Terrain through Drawing*, Matthew Rangel revelará dois aspetos da sua obra. Em primeiro lugar, exporá a sua indagação sobre o modo como a construção humana do território modela o próprio ser humano. Em segundo lugar, o autor apresentará a orientação que faz das facetas conceptual, formal e técnica do seu trabalho, para conseguir o seu próprio entendimento e a sua própria corporização das formas do território. O autor tentará enfatizar a interconexão dessas facetas, bem como as possibilidades de visualização e síntese, através da linguagem gráfica do desenho e da gravura.

Matthew Rangel, é Artista e Professor de Desenho, Pintura e Litografia no *College of the Sequoias*, em Visalia, na Califórnia. O seu trabalho está presente nas coleções da *Stonehouse Residency for the Contemporary Arts*, Fresno, da *Urban Land Institute*, em Washington DC, do *Mount Tai National Park*, na China, e da Casa Branca, em Washington DC. A sua obra está publicada na *Journeys beyond the Neatline: Expanding the boundaries of cartography*, *Elephant Magazine*, *Print Magazine*, e na antologia *A Map of the World: According to Illustrators and Storytellers*, pela Gestalten, Berlin.

